



CORREIO DA LAVOURA

ORGAO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Diretor-Gerente: AVELINO DE AZEREDO

Diretor-Secretário: LUIZ DE AZEREDO

Nº XXXVIII

NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1954

N. 1.924

DAQUI E DALI...

O IGUAÇU, SEUS PROBLEMAS E OBJETIVOS

Arauto

A Diretoria do E. C. Iguaçu, reeleita para um segundo exercício administrativo, depois de ouvir muitos reclamos dos associados e sentir de perto as necessidades de expansão do Clube, elaborou um plano de realizações, objetivando construir, à base de recursos provenientes de um quadro de sócios proprietários, a sede do alvi-negro, a qual é a maior aspiração desse Clube de gloriosas tradições em nossa terra. E com noção de responsabilidade, espírito de sacrifício e renúncia, decisão inabalável de fazer o que era preciso e se exigia em benefício da sociedade iguaçuana, reuniu a Diretoria sob a presidência do cel. Nicolau Rodrigues da Silva e pôs logo mãos à obra, iniciando largo movimento, que hoje se desenvolve promissoramente, para se levantar majestosa sede social no antigo estádio Francisco Baroni, ao lado de amplo ginásio, quadras de tênis, piscina, etc. Agora mesmo o ante-projeto desse arrojado empreendimento acaba de ser entregue ao Clube pelos engenheiros-arquitetos Haskel Goltzman e Philúvio R. Filho, deixando alegre o coração dos iguaçuanos, que se entusiasma cada vez mais pela sede em perspectiva.

A família iguaçuana, que vem crescendo em número e prestígio, goza de toda a simpatia e admiração de quantos a conhecem. As suas festas e reuniões sociais transcorrem sempre num ambiente de ordem e respeito, tanto que não se sabe de um só visitante que ficasse descontente no Clube, que não quisesse voltar ao seu convívio social. Pelo contrário, todos têm demonstrado o seu prazer e se entusiasma diante da animação, da beleza e brilhantismo que observam nos dias festivos do alvi-negro. No Clube, vivem bem os iguaçuanos, porque, ali, a política é uma só: a que procura elevar o seu nome, enriquecer o seu patrimônio, dar o merecido conforto aos seus numerosos associados. Ali nem se deve falar em política partidária, que hoje em dia, infelizmente, mal orientada como está, vai dividindo os homens de maneira incrível, mesmo quando em jogo o interesse público, o bem-estar da coletividade. Mantém-se o E. C. Iguaçu equidistante dessa política negativa, porque ele é de todos os seus associados, cujas idéias e simpatias respeita e não discute. E observa uma atitude de absoluta neutralidade, sem distinguir mais este ou aquele político em evidência, a fim de não ferir susceptibilidades em seu quadro social.

Compreende-se assim a situação delicada em que se encontrou, há pouco, o presidente do Clube para atender a uma proposta que lhe fizeram vários conselheiros, no sentido de fazer um apelo a um chefe político e sócio benemérito, afastado do Clube por questões pessoais, para voltar a prestar-lhe sua valiosa colaboração, mormente no incentivo e fortalecimento da campanha para a construção da sede social. O que talvez parecesse a alguns conselheiros má vontade em relação ao referido sócio benemérito, antipatia ou falta de reconhecimento pelos serviços que ele haja prestado ao Clube em várias épocas, nada mais foi do que o pensamento único do presidente, e seus auxiliares, em preservar a unidade da família iguaçuana, procurando evitar interpretações diferentes da linha de conduta que se traçaram, de concórdia e harmonia entre todos para se atingir um objetivo comum, bem assim não dando motivo para discussões apaixonadas e estereis, que só podem dividir os associados, que só podem enfraquecer uma campanha tão bem iniciada e tão bem compreendida, já nesta altura, pelos seus elevados objetivos.

O certo é que o E. C. Iguaçu, nesta fase mais difícil de sua vida, não pode dispensar a colaboração de ninguém, sejam chefes políticos ou não, sejam grandes ou pequenos. Suas portas estão abertas a todos os que desejarem cooperar na execução de seus planos, valendo esta circunstância como uma prova aos iguaçuanos cento por cento de coração, dispostos até ao sacrifício pela grandeza do querido alvi-negro. Se alguém guarda ressentimentos por isto ou por aquilo, é hora de esquecê-los e procurar, por todos os meios ao seu alcance, dar o seu apoio espontâneo, emprestar o seu auxílio para levantar o mais breve possível a sede que se projeta ampla e majestosa na antiga praça de esportes, porque finalmente esta será a satisfação maior do iguaçuano de bom quilate, pois a obra em perspectiva representará o engrandecimento de nosso Clube, o orgulho de nossa cidade.



A liberdade de crítica, assegurada pela Carta Magna, na plenitude de sua vigência, vem sofrendo toda sorte de violações, com os maiores escárnios daqueles que desfrutam de mandatos outorgados pelas clientelas eleitorais!

Impetuosos e idealistas, pseudos legisladores, não suportam o mais leve comentário à sua nefasta atuação aos singularíssimos problemas de real importância para a grandeza do Município e do País. Democracia é palavra morta. A imprensa, a eterna sacrificada, deve colaborar para a supressão da democracia...

Destas colunas temos combatido as múltiplas violências praticadas contra os que se dedicam ao tirocínio da pena, pugnando para o progresso, para o bem-estar da família, para o engrandecimento da Pátria, fazendo guerra à desenfreada "politicagem" de certos "partidos" sem eira nem beira...

De um artigo, publicado nestes últimos dias no popular matutino "Diário Carioca", extraímos, com a devida vê-

A LAPIS...

O Direito de Crítica

SILVINO SILVEIRA

nia, os seguintes tópicos sem maiores comentários.

"O ódio dos homens públicos, cuja atuação nem sempre se acomoda com os princípios morais, volta-se sempre contra a imprensa. A liberdade de dizer, criticar o de revelar aos leitores o que se passa no país jamais recebeu, principalmente por parte dos políticos e administradores, o aplauso indispensável.

Na impossibilidade de responder com argumentos as alegações feitas, incapazes de destruir as acusações levantadas pela imprensa contra seus desmandos ou erros, políticos e administradores, se servem da primeira oportunidade para distilar todo o ódio de que se acham possuídos contra os que exercem a elevada missão de orientar a opinião pública. É o único meio que conhecem é de des-

fôrço físico. Julgam que agredindo jornalistas, ameaçando os homens da imprensa, conseguem impedir as críticas aos seus atos, a censura ao seu procedimento, a análise segura de suas atitudes.

Pensam que atetando contra a integridade física de reporteres e comentaristas, fazem parar a onda de protestos que se levanta de todos os lados face às notícias publicadas relatando fatos e atos que contrariam a Lei e o Direito.

E prossegue o articulista, após descrever o que aconteceu ao tempo do Estado Nôvo: "Mas que isto tenha lugar atualmente quando nos achamos na vigência de uma Constituição liberal, quando o país comparece a congressos internacionais, onde se firma o princípio da liberdade de pensamento, é de estarrececer. E

parece que há a preocupação de se manter um clima de violência.

Ontem, era um reporter do "Correio da Noite" que era sequestrado à porta do Tribunal do Juri, por polícias especiais, em uma demonstração pública de desrespeito à magnitude da Justiça e à liberdade de opinião; agora é um redator do "Correio da Manhã", seu representante junto à Câmara dos Vereadores, que é covardemente atacado a socos por um delegado do povo que acha que seus atos e atitudes públicas não devem ser analisados pela crítica independente.

Tudo isto é triste; muito triste! Devemos reagir contra esses indivíduos, que zombam das posições conquistadas com engodos e sabujices...

É necessário que os homens públicos, que exerçam cargos eletivos ou de confiança "se convençam de uma vez para sempre, que impedir a liberdade de opinião, o direito de crítica, a ação da imprensa, é abalar profundamente os alicerces sobre os quais se ergue a democracia brasileira".

EDUCAÇÃO E HISTÓRIA

XIV

Newton Gonçalves de Barros

(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

Entre os certames comemorativos do quarto centenário de S. Paulo está o "Congresso inter-americano de educação de base".

Plenitearam o apoio oficial a "Sociedade Luis Pereira Barreto" e a "Bandeira Paulista de Alfabetização".

Para um período curto, que vai de um a sete de julho, pretende a comissão apresentar, em reuniões plenárias, as teses enviadas pelos países americanos sobre: jardim de infância; ensino pré e primário; ensino de segundo grau; normal; doméstico; rural; etc. Receberá também o Congresso teses correlatas sobre os professores e seus problemas.

As adesões deverão ser feitas à rua S. Bento, 405, S. Paulo, com a Presidente - prof. Francisca Pereira Rodrigues, conhecida lutadora e idealista.

S. Paulo e o Brasil a conhecem apenas por Chiquinha Rodrigues. Ela mesma parece preferir o diminutivo que a popularizou.

O Congresso não custeará as despesas dos congressistas, mas, pela adesão e o envio de cem cruzeiros, a Comissão remetê-las as publicações referentes ao certame.

É quase certo o nosso comparecimento a algumas reuniões em que as teses falemos, mais de perto, dos problemas brasileiros de educação.

Há, entretanto, por aí em fora, uma certa descrença e,

até mesmo, alguma ojeriza contra os congressos.

Já é relativamente abundante a bibliografia sobre os problemas educacionais.

A própria adolescência — cujos problemas apuxonaram os educadores da segunda metade do século dezanove para cá — já mereceu a atenção carinhosa e dedicada de numerosos pedagogos.

Sabemos bem que as questões de educação apresentam características regionais específicas. E os congressos são a grande oportunidade para os especialistas bebem ensinamentos e experiências de lugares que apresentam identidade de situações.

A ojeriza, porém, nasceu dos numerosos congressos que reuniram teóricos admiráveis, preocupadíssimos com a sua projeção pessoal! Chegaram a conclusões ideais para uma civilização ideal, mas afastados completamente da realidade.

Desde Miguel Couto que os problemas da educação do povo foram considerados fundamentais. Mas ainda não houve um planejamento objetivo para o ensino primário; e o ensino do segundo grau está desafiando os "homens de boa vontade". As reformas se sucedem

desordenada e chocantemente. Enquanto isso, decaem o nível de aproveitamento; conturba-se a formação dos caracteres; complicam-se os métodos didáticos; desfira-se o adolescente, pela incompreensão dos seus desejos de fixação da personalidade...

Agora mesmo, os acadêmicos de filosofia agitam-se contra um projeto, apresentado na Câmara dos Deputados, considerado nocivo ao ensino secundário e às Faculdades de Filosofia...

Recebemos, porém, com os corações esperançosos, as iniciativas de brasileiros de todos os recantos da Pátria, no campo da educação!

Estamos ainda vibrando com o eco das afirmações de Miguel Couto, no Legislativo! Sentimos ainda o contágio da persistência do saudoso Gustavo Arnsbrust, na Cruzada Nacional de Educação. Relembramos emocionados o entusiasmo juvenil de Leopoldo Azevedo à frente da L. E. F. — contra o analfabetismo.

Nova Iguaçu deu nos a imensa alegria de presenciar o vigor do pulso juvenil, quando um punhado de estudantes fundou a Escola de Alfabetização Euclides da Cunha. Entre eles: Ilza, Maria da Penha, Martha, Nelly, Osires, Kamel,

Orlando... e outros! No momento fomos contagiados pelo major Rallemberg e prof. Lauro Pastor, vibrantes batalhadores por uma organização educacional profundamente realista e cristã.

O Congresso Inter-Americano de Educação de Base será mais um congresso. Muito esperamos dele porque vem recebendo todo o apoio oficial, mas principalmente pelo dinamismo de Chiquinha Rodrigues que o presidirá!

Aguardemos com esperança as suas conclusões.

Com a esperança amiga e sadia que as forças isoladas da inteligência juvenil e a experiência desprendida dos antepassados fizeram brotar em nossas almas...

Encaminhemos, desde já, pela ordem, um pedido ao Presidente do Congresso, para evitar o abandono posterior de suas sábias conclusões. — Seja lembrado a todos os candidatos aos cargos eletivos do Brasil, que "política é a arte e a ciência de bem governar os povos".

E se eles "não têm competência"... que não se prestem ao ridículo papel de fantoches, porque a juventude já está sabendo discernir! E o voto há-de ser, muito em breve, a sua arma poderosa!

A Enfermeira: Orientadora da Saúde

DR. FRED L. SOPER — Diretor da Repartição Sanitária Panamericana

Um século atrás, era conhecido geral que para ser enfermeira bastava ser uma pessoa bondosa, limpa e de bom coração — conceito que,

infelizmente, ainda prevalece em muita parte. A maior contribuição de Florence Nightingale, há mais de cem anos, foi convencer o governo de

seu país e muitos líderes de sua geração de que a enfermagem devia ser uma disciplina.

A destreza manual, a caridade, a honestidade e a dedicação ao paciente eram, no tempo de Florence Nightingale, as únicas qualidades essenciais à enfermeira cujos deveres se limitavam a fazer tratamentos apenas os mais simples, dar remédios e cuidar do conforto do doente. Hoje em dia a enfermeira ocupa o lugar que lhe cabe à esfera profissional no cam-

po da saúde. O escopo de suas atividades tem ampliado grandemente durante os últimos anos, à medida que tem avançado a ciência médica, que tem expandido as finalidades dos serviços de saúde para abarcar a promoção e conservação da saúde, e que o significado da própria saúde passou a ser um conceito positivo de bem-estar físico, mental e social. Nos hospitais e clínicas a enfermeira foi adquirindo novas

DR. M. FLORENCE
CIRURGIA

Doenças das Mulheres - Pré Natal - Partos
Fisioterapia: Ondas curtas, ultra violeta e infra vermelho

CONSULTÓRIO: Rua Mendonça Lima, 188 - Sala 14
2ª, 4ª e 6ª das 18 hs em diante - Aos sábados das 10 hs a mais tarde

RESIDÊNCIA: Rua dr. Tibau, 127 - Tel. 181

(Con. lue no 7º página)

Aceitou sua candidatura a Prefeito o dr. Humberto Gentil Baroni

Sensibilizado com a incumbência que lhe dá, o ilustre médico promete envia... "os melhores esforços para bem merecê-la e dignificá-la a serviço da coletividade iguassuana".

O comentário que publicamos domingo na edição de ontem, pelos diretórios udenistas, do nome do conceituado médico iguassuano, dr. Humberto Gentil Baroni, para candidato a Prefeito nas próximas eleições de outubro, foi inegavelmente de interesse que ele despertou...

Ilmo. sr. Diretor do CORREIO DA LAVOURA Saudações

Surpreendidos que fomos com a publicação de um editorial em seu conceituado jornal no dia 4 do corrente, focalizando o nosso nome como o que deve ser indicado à Convenção Municipal da U. D. N. para candidato a Prefeito de Nova Iguaçu...

Seja-nos permitido, ainda, agradecer as citações feitas pelo "Arauto" em torno de nosso nome, aliás imerecidas, porque outros títulos não almejamos senão o de médico que se dedica única e exclusivamente à sua profissão.

Foram citações partidas de um bom coração, como são os de todos os que militam neste jornal, ainda sob os influxos e exemplos deixados pelo seu fundador, Silvino de Azeredo, sempre lembrado com o melhor carinho por todos os iguassuanos.

Após pensarmos maduramente sobre a resolução a tomar, resolvemos aceitar esta indicação que nos proporcionará a oportunidade de participarmos de uma campanha a um tempo muito trabalhosa e gloriosa, porque se vai ferir em torno do cargo mais importante para todos os que aqui vivem e trabalham.

Aproveitamos o ensejo, ao término desta, para agradecer a todos os que pessoalmente ou por cartas, telegramas e telefonemas nos cumprimentaram.

De V. S. o admirador Humberto Gentil Baroni. 10, Abril, 1954.

ISENTO O MESQUITA DO IMPÔSTO DE TRANSMISSÃO

O Governador fluminense sancionou a lei 2.127 de 23/3/54, que isenta do imposto de transmissão "inter vivos" o Mesquita T. C. na aquisição dos lotes adquiridos a Horacio Ramos & Cia. Ltda. destinados à ampliação da praça de esportes do referido Clube.

Madrinha do Escolar Necessitado

A diretoria da Caixa Escolar deste Município, movimentando a campanha da Madrinha do Escolar Necessitado, está convidando varias damas de nossa sociedade para o próximo dia 20 do corrente, às 13 horas, no Grupo Escolar, escolherem os seus respectivos afilhados.

Calçada a passagem de nível

Depois de se entender com um dos engenheiros da Central, a Prefeitura providenciou o calçamento da passagem de nível existente em frente do Mercado Municipal, facilitando agora, ali, o intenso trânsito de veículos.

Audição musical

Está anunciada para hoje, às 20 horas, na sede do F. C. Iguaçu, uma audição musical a cargo do prof. Bruno Pereira dos Santos, que fará nessa oportunidade uma exposição sobre o funcionamento da Escola de Canto Orfeônico, recentemente criada no alvi negro.

Baile de Aleluia

No próximo sábado, dia 17, o E. C. Iguaçu fará realizar o seu tradicional Baile de Aleluia, Traje de passeio.

Edital

Pelo presente, em cumprimento à deliberação do Diretorio da União Democrática Nacional deste Município, convocando para o dia 2 de maio de 1954 a Convenção Municipal para escolha dos candidatos a Prefeito e Vereadores no pleito de 3 de outubro vindouro, convido o senhores convenionais a comparecerem à sede do Partido, à avenida Nilo Peçanha n. 8, sobrado, nesta cidade, às 20 horas do dia supra designado.

Nova Iguaçu, 8 de abril de 1954. MARIO GUIMARÃES Presidente

Farmácia de Plantão

Farmácia São Geraldo, rua Mal. Floriano, 2228, tel. 131.

ESCRITÓRIO

Precisa-se de funcionários/as para ocuparem os diversos cargos de escritório na fábrica de Pneus General S/A, no Km. 27 da Rodovia Presidente Dutra, em Quilômetros. Os candidatos devem se apresentar na rua do Carmo n.º 8, 6.º andar, no Rio de Janeiro.

Fatos Policiais

Dois bicheiros cotados... Soubemos ontem na Delegacia local que ali comparecera na véspera, muito exaltado, o Secretário do Intermunicípio e Justiça, criminalista dr. Romeiro Neto. Inicialmente parecia, a s. v. v. soltar os bicheiros Julio Lopes Canela e Cândido Correia Rezende e o conseguiu com a interferência do juiz, porque esses infratores não estavam processados. Quem ficou ameaçado de processo foi a Polícia...

Atropelado e morto o menor. Na Estrada Pinho Casado, próximo à Linha Auxiliar o caminhão 10.6147-R.J. atropelou e matou o menino Jorge, de 8 anos, filho de Onofre e Isaura dos Santos, moradores na Prata...

Violência no ônibus. Acidental Gramacho que se acha em estado interessante, quando saltava quarta feira do ônibus n. 10 da Mauá, nesta cidade. Foi empurrada violentamente pelo trocador Jorge Pimenta e caiu no solo, precisando ser socorrida no hospital.

Deu alteração e foi baleado. Antontem à tarde, na rua Bernardino Melo, esquina de Sebastião Herculanio de Matos, Geraldo Silva, solteiro, de 36 anos, morador na Estrada de Maradureira, agredido Bertiano Stanesco e Evaristo Stefanovich, que se queixaram à Polícia. No local compareceram o soldado Antonio Barros Mendes e o auxiliar Levírio Paulo da Silva, que foram desarmados por Geraldo, recebendo este um tiro na região abdominal. Solicitada a ambulância, Geraldo ainda relutou, sendo levado ao hospital só à força.

Várias agressões. O comerciante Artur Lino de Menezes, casado, de 37 anos, morador no Bairro Californita, foi agredido no interior de seu estabelecimento pelo indivíduo Onofre de Tal. Maria Angela Garcia, de Miguel Couto, sofreu agressão a socos e pauladas do indivíduo conhecido por Benedito Bacalhau. Jornalista Fernando Rosa do Bairro Caloaba, apresentou queixa contra Orlando de Tal, que o agredira a pauladas.

Segundo queixa apresentada por Geraldo Sousa Guimarães, fora ele agredido a borrachadas pelo soldado Lucas de Azevedo. Em Miguel Couto, Timoteo da Conceição foi agredido à faca por um desconhecido. O viúvo Otacílio de Paula agrediu à faca, em Morro Agudo, a José Hugo da Silva. Do varões Luiz Eulalia, de 33 anos, veto queixar-se à Polícia que fora agredido à faca pelo seu marido, o pedreiro Nunos Pereira dos Santos.

Ferido no peito, apresentado ao na Polícia o sr. Osório Alves de Lacerda, do Parque Flor, dizendo-se vítima de uma agressão à faca por parte de Wilson Freire.

Agradecimento

Muito sensibilizada pela gentileza dos componentes da Comissão de Carnaval de 1954 do E. C. Iguaçu, sirvo-me deste meio para agradecer-lhes a linda e vistosa lembrança que me ofereceram, por motivo de minha formatura, proporcionando-me um dos momentos mais felizes de minha vida. Nova Iguaçu, abril de 1954. YEDA MOURA

Aliados, campeões do Torneio Início

Domingo, no Torneio Início dos clubes da 1ª Divisão, os Aliados sagraram-se vencedores, sobrepujando na última partida o quadro do Queimados.

Hoje, também no estádio Francisco Baroni, cedido à LID pelo E. C. Iguaçu, vai realizar-se o Torneio Início da 2ª Divisão, com a participação de cerca de 15 times.

Agradecimento

Dr. José Manbães e Senhora, dr. José dos Campos Manbães e Família agradecem às pessoas que os confortaram e acompanharam o enterro de seu prateado sogro, pai, avô e bisavô. OSCAR CAMPOS, e as convidam para a missa que se realizará no dia 11 do corrente, às 18 horas, na Igreja desta cidade. Nova Iguaçu, abril de 1954.

Partido Republicano Trabalhista (PRT)

A Comissão Executiva Municipal convida o povo iguassuano a se reunir em Assembleia para reestruturação e eleição da nova Comissão Executiva Municipal, no próximo dia 18 (domingo), às 20 horas, à rua Plínio Casado n. 455, nesta. Nova Iguaçu, abril de 1954.

OLÍON ANTONER DE OLIVEIRA Pela Comissão

OLÍON ANTONER DE OLIVEIRA Pela Comissão

IGUAÇU BASQUETE CLUBE RESOLUÇÕES DO SR. PRESIDENTE EM 7-4-1954

- a) Oficiar ao E. C. Iguaçu, depois de ouvir o seu Presidente, Diretor Geral de Secretaria e Diretor Social, na possibilidade de esse Clube transferir, com a anuência da Câmara e exmo. sr. Prefeito, o terreno que fora doado ao mesmo, denominado Praça dos Eucaliptos, para o IBC; b) levar a efeito no dia 11 (domingo), sendo às 7 horas em ônibus da Evall, uma excursão a Petropolis, a fim de disputar partidas amistosas de basquetebol com o Petropolitano; c) celear a quadra à LID, para no dia 20, com lotado às 20,30 horas, realizar um amistoso de voleibol com o Selecionado iguassuano, que irá no dia 24 a Macaé e "Gremio Vital" de Quintino; d) tomar conhecimento e dar ciência ao quadro social do convite, para no dia 24 de abril, às 18,30 horas, na Matriz desta cidade, assistir ao enlace matrimonial do jovem desportista e prezado associado do IBC, José Pimenta de Vasconcelos, com a gentil srta. Maria Aparecida de Araújo.

HELIO SOMMA, 1º Secretário

VIDA SOCIAL

Trova

O Filho do Carpinteiro foi um artista profundo: com três pregos e um madeiro, fez a reforma do mundo.

Raul Pederneras DATAS INTIMAS

Fizeram anos neste mês: 5, sr. Otavio Pinheiro da Fonseca;

6, sr. Manoel Soares Pereira, antigo e estimado funcionário dos Correios nesta cidade;

7, sr. Risoleta Pimenta, esposa do cirurgião-dentista Francisco Pimenta;

8, sr. Luiz Mario Firmo;

9, sr. Gilberto Argenta, conhecido chefe da firma local ACISA;

10, sr. Nanci Lemos de Azeredo, esposa do sr. Silvino de Azeredo Filho;

11, sr. Eli Leila, filha do sr. Jorge Borghi e de d. Guilhermina Borghi;

12, sr. Lamartine Pirès de Melo;

13, sr. Cirurgião dentista Rubens Silva e sua esposa, d. Iracema Alves Silva;

14, sr. Maria Gloria Dulva de Araújo Paiva;

15, sr. João Mauro, filho do sr. João Martins Duarte Filho e de d. Eulina C. Duarte;

16, sr. Lize Martins;

17, sr. Maria Elisa de Araújo Paiva;

18, sr. Neni Solimar, filho do sr. Osires Neves e de d. Nilze de Assis Neves;

19, sr. Carlos Alberto, filho do sr. Geraldo Kiffer e de d. Nadia R. Kiffer;

20, sr. Mario Guimarães, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal deste Estado e vice-presidente da seção fluminense da UDN;

21, sr. Marcio Orlando, filho do sr. Orlando Gonçalves e de d. Ester da Silveira Leone Gonçalves, residentes em Angra dos Reis;

22, sr. Fernando Antonio, filho do sr. Ventura Martins Duarte e de d. Alaide Ferreira Duarte;

23, sr. José A. Machado Filho, Consultor Jurídico da Diocese Causas Cíveis, Comerciais, Criminaes e Trabalhistas Trav. Mariano de Moura, 3 (ao lado da Igreja de Santo Antonio) - Nova Iguaçu

11 - IV - 1954

RECIFE

Recife! Títulos nobilitários! Condês e Comendadores, Cavaleiros e Condessas, Fidalgos e Grã Senhores.

Recife! Casos, estirpes, linhagens, genealogia, heráldica, armas, escudos, brasões.

Recife! Nobreza e aristocracia! Imperio, Reino e Colônia; alias, racionários, escravos, vasalagem e filalgia!

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.

Recife! Cadelinhas de Arruar em mãos passas tes de escravos trajando ricas libras. Sibabinha vai à missa, de princesa deã vestida, sem mamãe se preocupar, sem cansar seus lindos pés. Depois vai à costureira, recebendo na passagem esmeraldas, diamantes, joias preciosas, malfeitoses e amóções em cada olhar. A Dinhuza se mudou do Caminho do Mondego e na Estrada de Appiccos, num sobrado de azulço mais bonito foi morar.



POEMA

FRANCISCO
MANOEL
BRANDÃO

ILUSTRAÇÃO
DE
Espedito
Branco

XIV Contracenando na História

Recife!
Teatro Santa Izabel!
Estréia de Eugênia Câmara!
Trajes de gala, imponentes,
leques de pluma, de renda,
madrepérola, marfim;
galanteios amorosos,
olhares impacientes,
figurinos sutiosos
— Paris e a moda presentes!

Bastidores, gambiarras,
camarotes, galerias,
platêas e paraísos,
apogeu pleno da glória!
Artistas, espectadores
contracenando no tempo
grandes amores da história!

Recife e São Salvador
aquem da ribalta assistem
dois bravos gladiadores,
dois gênios se defrontam
como nos Andes se batem
os mais audazes condores!

Tôta cidade comenta
o escândalo social!
Tobias Barreto atira
um mote pra se glosar:
— "Das pedras com que me atiras
— "Hei de fazer um altar!"

E Castro Alves responde
numa estrofe magistral:
— "Sou hebreu, não beijo as plantas
— "Da mulher de Putifar!"

Cai o pano. Outro cenário!
Recife muda no tempo.

E o Santa Izabel persiste
guardando tantas lembranças
como se fora do tempo
precioso relicário!

XV Nobreza e Brazões

Recife!
Títulos nobiliárquicos!
Condes e Comendadores,
Cavaleiros e Condessas,
Fidalgos e Grã Senhores.

Baronesas e Barões
(casas, estirpes, linhagens,
genealogia, heráldica,
armas, escudos, brazões

Nobreza e aristocracia,
Império, Reino, Colônia;
alianças, mordomias, escravos,
vassalagem e fidalguia!

XVI Arruar

Recife!
Cadeirinhas de arruar
em mãos possantes de escravos
trajando ricas librées
Sinhazinha vai à missa,
de princesa bem vestida,
sem mamãe se preocupar,
sem cansar seus lindos pés.
Depois vai à costureira,
recolhendo na passagem
comentários lisíngiosos,
invejosos, maldizentes
e emoções em cada olhar.
A Dindinha se mudou
do Caminho do Mondego
e na Estrada de Apipucos,
num sobrado de azulejo
mais bonito foi morar.

Sinhazinha está liberta,
quer as ruas conhecer,
quer uma flor receber,
quer amores despertar,
então vai tomar a bênção
e a Dindinha visitar.

"Sinhá moça sai à rua
"Sômente pra se mostrar.
"E vai tôda enfeitadinha
"Como se fosse casar!"

Sinhazinha agora é outra,
chamam-na "girl" ou "garota",
"debutante" ou mesmo "bidô",
não tem mais sua balão,
espartilho hem cintado,
usa "short", usa "biquine"
— os tempos estão mudados
e o progresso, evolução!

Recife passa no tempo,
passam liteiras, líbrs,
ônibus, bondes de burro,
carruagens, cabrioles.

Sinhazinha agora passa
para o seu banho de mar,
de sol em Boa Viagem,
para o teatro, a "boite",
no luxo dos "cadillacs",
"buicks" e "chevrolets".

Recife, cidade antiga
e ao mesmo tempo moderna!
Tradição e atualidade.
Duas faces diferentes,
expressões sempre eloquentes
no rosto de uma cidade!

(Continua)

NO MUNDO DA ARTE

UMA FIGURA: JORACY CAMARGO

O autor de «Deus lhe pague» dedica todo o seu tempo de lazer à família, e sua vida hoje em dia é governada pelos netos. É um ótimo cozinheiro, sendo mesmo famosos alguns de seus pratos nos meios intelectuais e artísticos. Aprendeu a cozinhar em Paris, durante uma época em que passou um ano na Cidade Luz, sem recursos suficientes para se manter. Só escreve a lápis em papel de imprensa. Todas as suas obras teatrais, sem exceção, foram produzidas em três tempos, isto é, em três noites de trabalho, uma vez que, interrompendo o esforço de criação, a não ser para um ligeiro repouso, repudiará a obra. Escreve, invariavelmente, no mesmo tempo que conversa com os seus familiares, não o perturbando as travessuras e gritos dos netos. Seus originais, apesar disso, dão a impressão de que foram copiados de um trabalho já feito anteriormente, pois não contém rasuras, nem apagamentos com borracha, conforme se poderia verificar na coleção de originais seus, em poder do Procópio Ferreira, que os conserva com muito carinho, encadernados luxuosamente.

Não faz questão de que o considerem como escritor ou artista, alegando sempre que não escreve pensando na glória, mas apenas para obter os recursos suficientes à subsistência da família. Era jornalista militante, quando começou a escrever para o teatro, em 1923, e só o fez para aumentar suas rendas, então muito precárias. Tentou todos os gêneros como a revista, a opereta, o sainete, até descobrir que a comédia era o mais rendoso, e aquele que passaria a constituir um patrimônio para a família. E tinha razão, pois as revistas e operetas que escreveu só produziram direitos autorais nas épocas em que foram estreçadas, ao passo que suas comédias são constantemente representadas, não só as últimas, mas as primeiras, que datam de mais de 30 anos.

Foi premiado pela Academia Brasileira de Letras e obteve a medalha de ouro da Crítica. Sua obra «Deus lhe pague» já alcançou, no Brasil, mais de 8.000 representações, além das realizadas no estrangeiro, não só na América, mas na Europa, Ásia e África.

Considera a crítica como um mal necessário, sustentando que a história da crítica demonstra claramente a impossibilidade de fazer-se justiça aos artistas criadores que, nem por isso, e por outro lado, não podem dispensar as manifestações daqueles que deixam de ser espectadores, passando a assistir aos espetáculos de espírito prevenido. Acha que o crítico é sempre um artista em completo, que encontra no exercício da crítica um derivativo para a sua imbução criadora, circunstância que lhe dá o direito de desbanar, embora não consiga livrar-se, mesmo que o queira, de uma pequena parcela de despetto, às vezes desculpável. Não tem queixas da crítica, consolando-se, quando é atacado, com os aplausos do público, por estar certo de que existe sempre um divórcio entre os espectadores e os críticos. Considera que o grande drama dos autores consiste justamente na impossibilidade de satisfazer às duas entidades, sobretudo se se trata de compor trabalhos destinados à produção de direitos autorais. Sofre diante da necessidade de viver do teatro, uma vez que, por isso, não tem liberdade para escrever as peças como as concebe. Confessa então a inveja que tem dos «dilettantes», ou dos que vivem de bons empregos e, assim, podem escrever sem as prejudiciais concessões ao público.

Foi considerado por Monteiro Lobato como o «maior filósofo do nosso teatro», porque suas peças contém sempre um pouco da filosofia que ele mesmo considera «barata», e que, por ser «erra-a-terra», agrada ao público. Sua filosofia é a do «laissez aller», que adotou para evitar maiores perturbações no seu estado de saúde, pois é portador de uma insuficiência coronariana.

Sua preocupação constante é a educação do povo. Só escreve no sentido de esclarecer as multidões. Há quatro anos consecutivos vem percorrendo o Brasil em todos os seus recantos, em serviço de colaboração com a Campanha Nacional de Educação de Adultos, do Ministério da Educação, realizando palestras e conferências que atraem numeroso público, pois tem uma capacidade incrível de improvisação e de domínio da atenção dos seus auditórios. Acha que o Brasil será fatalmente um dos maiores países do mundo, e lembra sempre, a esse propósito, que os grandes países da Europa, quando contavam apenas 400 anos de existência como nações independentes, estavam muitíssimo mais atrasados...

INTERNACIONAIS

As atrizes italianas estão causando sensação na França, país que passa por ser uma fonte permanente de «sex-appeal». Assim, a exuberante Silvana Pampanini foi apelidada pelos franceses de Nini Pan, e a Gina Lollobrigida de Gina Pectoris. Esta, aliás, segundo se afirma, insiste em receber uma gratificação considerável cada vez que o diretor de um filme a convida a demonstrar que o busto de J. ne Rusell não é tão volumoso como alegam os comentaristas de Hollywood.

Parece estar se difundindo a moda de os atores de cinema trabalharem na base cooperativa, isto é, tratando o contrato com remuneração fixa pela participação percentual na arrecadação bruta do celuloide em que hajam participado. Dos Estados Unidos chegam notícias nesse sentido: Gary

(Conclui na 7ª página)

LIVROS NOVOS

Aventuras de Ichabod Seriema

A Série «Historietas», das Edições Melhoramentos, é atraente coleção de contos infantis apresentados em alburnos de grande formato, com variadas e expressivas ilustrações a cores. Destina-se às crianças que ensaiam os primeiros passos na leitura, trazendo grande aproveitamento pela facilidade com que desperta idéias com os originais assuntos, todos de caráter infantil. Aventuras de Ichabod Seriema, com vistosa capa colorida, narra as peripécias de um homem, figura esquisita nos modos como na vestimenta e exageradamente supersticioso. Decidido a estabelecer-se na «Cidadezinha sonolenta», foi habitar, sem o querer, um lugarejo onde superstições e lendas corriam de boca em boca. Ali vai Ichabod sofrer uma série de aventuras, sobretudo quando da conquista da filha do Comendador Roldão, dono da maior fazenda do lugar, precisando para tanto enfrentar Quebra-Fortes, um valentão, disputando, ambos, a mão da graciosa Catarina. Interessantes peripécias se seguem: Ichabod, vítima de sua credulidade, leva a desvantagem final. É uma das grandes figuras dos desenhos animados de Walt Disney, que tamanho sucesso obteve, aplaudida por crianças e adultos. Tudo isso constitui curiosa narração, vazada em linguagem infantil que a todos agradará.

DE ÁTILA CAMERA

Clínica Médica em geral
Especialista em doenças pulmonares
Tuberculose
CONSULTÓRIO: Rua Bernardino Melo, 1839 — Sala 15
2ª, 4ª, e 6ª, das 18.30 às 18.30 horas
RESIDÊNCIA: Rua Rita Gonçalves, 532 — Nova Iguaçu

CASAS-COLONIAS

Para criação de galinhas em grande escala. (Modelo patenteado). Vendem-se novas e usadas. Preço de ocasião. Ver e tratar à Av. Dr. Manoel Duarte, 448. GRANJA SANTO ANTONIO, Nova Iguaçu, Est. do Rio.

Dr. Deodécio D. Machado Filho

CLÍNICA MÉDICA
Diariamente das 16 às 19 horas — Tel. 282
CONSULTÓRIO: RUA BERNARDINO MELO, 1919 — SALAS 2 E 3 — NOVA IGUAÇU

Dr. Ernesto César Madelra

CLÍNICA MÉDICA
Diariamente pela manhã — Tel. 105
CONSULTÓRIO: RUA BERNARDINO MELO, 1919 — SALAS 2 E 3 — NOVA IGUAÇU

Fazendas de Madureira, Morro Agudo, São José e Tinguá

(Situadas no Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio)

A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, na qualidade de nua proprietária das duas primeiras fazendas e de plena proprietária das duas últimas, chama a atenção dos interessados nas aludidas terras para o Protesto Judicial de Notificação que interpôs no Juízo da comarca de Nova Iguaçu, cartório do 2º ofício, alto na Rua Getúlio Vargas, 78, que aprécia e examina a situação jurídica das fazendas em apreço. Faz sentir, outrossim, a qualquer interessado, indistintamente, que nenhuma modificação, loteamento, desmembramento ou venda poderá ser feita, das aludidas terras, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa, única proprietária das fazendas referidas.

Micristo Lafayette de Andrade
Provedor 14



À venda mais uma edição de "Alterosa"

Está em circulação outro magnífico número de «Alterosa», a revista que leva o mundo ao seu lar, proporcionando aos seus leitores numerosas atrações de ordem literária, recreativa e cultural, além de muitos conselhos de utilidade prática.

Entre os artigos da edição, merece especial destaque «O Bosque Mal Assombrado», o qual dará início a uma série de seis interessantes relatos baseados em pesquisas científicas acerca do sobrenatural, subordinado ao título geral de «Ronda de Fantasmagoras». E, na parte de reportagens, o ponto alto do presente número de «Alterosa» é, sem dúvida, «Os Preferidos de Belo Horizonte», trabalho que revela a preferência política de seiscentos eleitores da capital mineira, dando margem a interessantes conclusões sobre o que será o próximo pleito.

Continuam esplêndidas as seções da revista que, aliadas aos contos, novelas e diversas outras páginas de interesse, fazem da nova edição de «Alterosa» um complemento indispensável ao seu lar.

DR. LICÍNIO SANTÓS

Fígado-Intestinos-Estômago
Clínica Médica em Geral
Diariamente das 9 às 12 hs.
Edifício de «A Noite»
Sala 613 — Fone 23 8976

DR. ALVARO RODRIGUES DA SILVA

CIRURGIÃO DENTISTA
Gabinete moderno — Excelentes instalações — Raio X.
HORARIO — Terças, quintas e sábados, das 9 às 18 horas.
Rua Bernardino Melo, 1919, 1º andar, salas 2 e 3, Edif. PIPA

CONFITARIA ELITE PANIFICAÇÃO

Doces finos. Biscoitos de todas as qualidades. Pão quente a toda hora. Especial café moido à vista dos fregueses.
Aceitam-se encomendas para festas
Irmãos Carvalho
Rua Marechal Floriano, 1946 — Tel. 252 — Nova Iguaçu



DISTRIBUIDORA AUTO PEÇAS "DAUTOP" S. A.

Sede: Travessa 13 de Março, 72 - Nova Iguaçu

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléa Geral dos acionistas a se realizar em 24 de abril de 1954

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do Balanço Geral, realizado em 31-12-1953

Senhores Acionistas:
De acordo com as disposições legais e estatutárias, trazemos ao vosso conhecimento a que de mais importante ocorreu durante o exercício de 1953, iniciando as nossas atividades em maio p. passado, não nos foi possível apresentar um resultado financeiro satisfatório, pois poderíamos considerar que estamos ainda num período de instalação. Devemos ressaltar nesta oportunidade, as providências que tomamos no sentido de instalar a nossa organização de maneira condigna e em condições de preencher a sua finalidade.
As obras de nossas oficinas já se encontram concluídas e em breve teremos o prazer de ver em pleno funcionamento o nosso salão de exposição e vendas de peças. Devidamente aparelhados, poderemos no decorrer do próximo exercício apresentar um resultado que corresponda aos nossos esforços.
Terminando, ficamos à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

Nova Iguaçu, 24 de março de 1954. (aa.) Audizio Pinheiro, Diretor-Presidente. José Alberto Pinheiro, Diretor-Comercial. Luciano Pereira Borbado, Diretor-Gerente.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1953

ATIVO		Cr\$	Cr\$
DISPONIVEL			
Caixa		20.805,40	
Bancos		4.800,16	25.606,00
REALIZAVEL			
Curto Prazo:			
Títulos a Receber		613.217,70	
Contas Correntes		192.510,70	
Depósitos p. Importações		958.683,50	1.764.411,90
INVENTARIO DE MERCADORIAS:			
Carros e Caminhões usados	1.353.031,60		
Peças e Acessórios	1.634.040,50		
Tintas	114.111,00		
Gasolina, Graxa e Oleos	84.146,70		
Peças Refrigeração	34.170,80		
Refrigeradores	156.809,60	3.426.310,20	
IMOBILIZADO			
Terrenos, Predios, Beneficências	756.072,80		
Máquinas, Ferramentas e Equip.	110.000,00		
Móveis e Utensílios	96.000,00		
Carros a Serviço da Casa	157.817,80	1.099.890,60	
PENDENTES			
Caução			3.000,00
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			60.000,00
			6.379.218,70
PASSIVO			
NÃO EXIGIVEL			
Capital			
EXIGIVEL			
a Curto Prazo:			
Contas a Pagar		474.869,30	
General Motors Brasil S. A.		61.649,80	
Contas Correntes		782.699,60	1.319.218,70
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			60.000,00
			6.379.218,70

Nova Iguaçu, 24 de março de 1954. (aa.) Audizio Pinheiro, Diretor-Presidente. P. de Sampayo Barros, Guardalivros CRC-DF n. 1518.

DEBITO

	Cr\$	Cr\$
a DESPESAS GERAIS		
Ordenados	218.872,30	
Propaganda	4.974,00	
Tretes e Carretos	10.550,40	
Despesas Viagem e Represent.	86.005,60	
Despesas Bancárias	1.665,10	
Salários	120.247,20	
Retiradas Pro-Labore	90.000,00	
Telefones e Telégrafos	7.221,40	
Descontos	1.421,50	
Despesas de Escritório	34.939,30	
Ferramentas e Mat. Serviço	20.346,10	
Despesas c/ Carros uso Casa	30.434,10	
Alugueis	4.000,00	
Premios Seguro	27.327,70	
Água, Luz e Força	6.477,50	
Despesas Diversas	104.472,90	768.955,10
a IMPOSTOS DIVERSOS		
Impostos e Licenças	56.180,80	
Selos e Estampilhas	111.362,20	
Contr. Institutos Aposentadoria	17.417,60	183.760,60
a MÁQUINAS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS		
Valor que se deprecia n/conta		13.911,20
a MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
Valor que se deprecia n/conta		50.933,00
		998.559,90

CREDITO

	Cr\$	Cr\$
de MERCADORIAS		
Carros e Caminhões Novos	63.231,00	
Carros e Caminhões Usados	125.657,20	
Peças e Acessórios	380.983,00	
Tintas	30.378,60	
Peças Refrigeração	18.132,20	
Refrigeração	134.135,60	
Oficina Mão Obra	173.524,00	923.041,50
de DESCONTOS S/ COMPRAS		
Saldo desta conta		32.545,90
de RENDAS DIVERSAS		
Saldo desta conta		25.169,20
de JUROS		
Saldo desta conta		13.103,30
		998.559,90

Nova Iguaçu, 24 de março de 1954. (aa.) Audizio Pinheiro, Diretor-Presidente. P. de Sampayo Barros, Guardalivros CRC-DF n. 1518.

Parecer do Conselho Fiscal
Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Distribuidora Auto Peças "DAUTOP" S. A., tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercício de 1953, declaram ter encontrado tudo na mais perfeita ordem, merecendo portanto, os citados documentos, a aprovação dos senhores Acionistas.
(aa.) Dr. Hugo Barbosa de Almeida Castro, Adolfo C. Melo Gentil e José Martins Rodrigues.

CURSO ANTÔNIO DE PÁDUA
(No centro, sob a direção de competentes professoras)
Jardim de Infância-Primário-Admissivo-Curso secundário.- Aulas diurnas e noturnas.- Matrículas abertas.
RUA PAULO DE FRONTIN, 116 NOVA IGUAÇU

EDITAL

De publicação de depósito de documentos, em processo de loteamento de terras, com o prazo de 10 dias, a requerimento da pessoa jurídica denominada "Lar Fluminense Urbanizações Limitadas", na forma que se vê abaixo:

Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial da 1.ª circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc. Pelo presente edital, com o prazo de 10 dias, faço saber a quem interessar possa que pelo Lar Fluminense Urbanizações Limitadas, foram apresentados neste cartório, para fins de loteamento na forma do decreto-lei n.º 58, de 1927 e seu regulamento n.º 3.079, de 1938, apresentou a planta acompanhada do memorial, e títulos de domínio e todos os demais documentos, relativos ao loteamento com a denominação de Bairro Areal, cuja área é a seguinte, transcrita no livro 3-PQ, fls. 280 e 281, ob. n.º 25.860: - terreno medindo 142ms. de frente pela continuação da rua Coronel Júlio Braga, 105ms. na linha dos fundos, limitando com a rua Engenheiro Tiburcio, 206ms. limitando com Filipe de Souza Araújo e 200ms. limitando com Manoel Antonio de Oliveira ou sucessores, com a área quadrada de 25.070 metros, em Andrade Araújo, dentro do perímetro urbano. Aos interessados fica esclarecido que a lei concede o prazo de 30 dias para apresentação de impugnação. Para constar foi feito este e outros de igual teor, para publicação e afixação no lugar de costume. Dado e passado aos dois dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, oficial, o subscrevo e assino. Assinado: Henrique Duque Estrada Meyer. Extraído por cópia ígnea em seguida, estando o original selado na forma da lei. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial, a subscrevi e assino, de dois de conferida com o original. Henrique Duque Estrada Meyer. 2-3

Senhoras e Senhoritas
Quando precisar dos mais modernos cortes de cabelo, permanentes em qualquer estilo, tinturas, penteados de artes e manicure, lembrem-se do mais moderno
INSTITUTO DE BELEZA
desta cidade, à
Rua Marechal Floriano Peixoto, 1798
Edifício Paladino
Mme. Anaela

BAZAR AMERICANO
Ferragens, Louças, Tintas, Aluminios e Cristais, Artigos elétricos, Brinquedos, Papelaria e objetos para presentes.
IRMÃOS MATTOS
Rua Marechal Floriano Peixoto, 2029
NOVA IGUAÇU - E. DO RIO

CLÍNICA DE OLHOS
DO
DR. CARVALHO DE REZENDE
Oculista do I. A. P. T. E. C., da Associação dos Empregados do Comércio e da Fundação Luiz Gama Filho
CONSULTÓRIO: HORÁRIO:
Av. 28 de Setembro, 9 (Sobe.) Diariamente das 14 às 18 hs.
Tel. 48-4365 - D. Federal Aos sábados das 10 às 12 hs.

REGISTRO DE IMÓVEIS
Pelo presente edital com o prazo de 30 dias e publicação por 3 vezes, atendendo ao que foi requerido por Nehemias de Aina, por seu procurador José Aina, faz saber aos promitentes compradores Jorge de Souza, Josino Pinto e Pedro Mendes de Oliveira, todos com residências ignoradas, para no cartório do 2º Ofício, à rua Getúlio Vargas, 78, em Nova Iguaçu, efetuarem o pagamento das prestações em atraso dos contratos verbais nos livros 6E, fls. 13, sob n.º 35, 2E, fls. 169v, 106 e 8E, fls. 151, sob n.º 35, sob pena de não fazendo serem anelados os ditados contratos. Dou fé, nesta cidade de Nova Iguaçu, aos vinte e quatro (24) dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Nicolau Gonçalves Pereira, sub-oficial do cartório. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial do Registro de Imóveis, o subscrevo e assino. Henrique Duque Estrada Meyer. 2-3

Casa Mercúrio de Ferragens Ltda.

Madeiras e materiais para construção. - Fabricantes de esquadrias em geral.
Distribuidores do Cimento MAUÁ. - Chapas para cobertura e tubos de Cimento-Amianto CIVILIT. - Tintas "Atlantica", Artigos Sanitários, Manilhas, Telhas, Material Elétrico e Hidráulico em geral, Ferragens, Louças e Artigos para presentes.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 2210 - Telefone 47 - Nova Iguaçu

Comarca de Nova Iguaçu
EDITAL
Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição
Rosso Deodécio Pontes, Oficial Substituto, em exercício, da 2ª Circunscrição.
Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido pela Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "Indenizadora", inscrita no Livro de Registro de Empresas sob o nº 10.000, e pelo lado equivoquo, compareceu ao presente o Sr. Joaquim Pereira da Silva e José Anselmo dos Santos, dados como residindo em lugar ignorado, para serem chamados ao cartório, à rua dr. Getúlio Vargas, n.º 90, na cidade, para pagar as importâncias de Cr\$ 3.750,00 e 9.894,00, referentes às prestações atrasadas dos títulos de seguro, prometidos comprar, situados no 4º Ofício do Livro de Registro de Imóveis, Belford Roxo, e as que se vencerem até a data do pagamento, sob pena de decorrido o prazo legal de 30 dias, serem os compromissos rescindidos e cancelados as respectivas averbações, nos termos do art. 14, parágrafo 5º do Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçu, 25 de março de 1954. O Oficial: Rosso Deodécio Pontes. 2-2

Dorivaldo dos Santos
Despachante Estadual
Rua dr. Getúlio Vargas, 111
1º andar - Sala 103
NOVA IGUAÇU - E. DO RIO

Seguro de vida
Aclucina Pessoal e do Trabalho Fogo, Automóveis, Furtos, etc.
Roberto Cabral
Corretor Oficial
R. Governador Portela, 314
Telefone: 418

Oficina Mecânica Agostinho
Consertos, Reformas em geral e Acessórios - Solda Elétrica e a Oxigênio - Serviço de Torno.
PINTURAS EM GERAL DE ESTUFA RAPIDA
AGOSTINHO MARTINS DUARTE
Rua dr. Tibau, 60 - Tel. 124 - Nova Iguaçu - E. do Rio

Silva Junior
DENTISTA
OFÍCIO:
MONTEIRO, 221
ESTADO DO RIO
DE JANEIRO
Comarca de Nova Iguaçu
4º Ofício
TAL
de vinte (20) dias
de Direito da Comarca de Janelo, em exercício, no for-

